

Finanças Brasileiras Sustentáveis – FiBraS

Contexto

O Estado brasileiro reorganiza sua atuação na economia, tanto na condição de regulador, quanto de indutor de investimentos, considerando a Agenda 2030 e suas metas de desenvolvimento sustentável. Dentre as consequências desse processo, espera-se que agentes privados aumentem a participação no total de investimentos (*crowding in*).

Nessa linha, os mercados de capitais e de crédito têm o potencial de incentivar a alocação de recursos nacionais e internacionais em projetos e ações que promovam a sustentabilidade.

Instrumentos de financiamento verde – como os títulos verdes (*Green Bonds*) e os créditos verdes – podem direcionar capitais privados para investimentos que apoiem atividades com impactos ambientais positivos, como, por exemplo, projetos de geração de energia renovável, eficiência energética, saneamento básico, restauração florestal, entre outros.

A junção de esforços dos setores público e privado na mobilização de investimentos verdes (por meio, por exemplo, de iniciativas conhecidas como *Blended Finance*) vem ganhando elevada importância.

Nesse contexto geral, a economia brasileira apresenta condições para aumentar os volumes de financiamento verde.

Objetivo do projeto

Fortalecer as condições para o desenvolvimento do mercado de financiamento verde no Brasil.

Abordagem operacional

Brasil e Alemanha iniciaram, em 2018, projeto de cooperação técnica denominado **Finanças Brasileiras Sustentáveis – FiBraS**.

Os principais parceiros de implementação do projeto são a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE) e o Banco Central do Brasil (BCB), em cooperação com a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*.

O projeto está organizado em três eixos de trabalho, que buscam:

- Explorar, avaliar e elevar a relevância do mercado de financiamento verde na agenda política governamental;

Informações básicas	
Nome do projeto	Projeto Finanças Brasileiras Sustentáveis (FiBraS)
Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
País	Brasil
Parceiros de execução	Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia Banco Central do Brasil Laboratório de Inovação Financeira – LAB
Parceiro político	Ministério da Economia
Agência executora alemã	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Investimento	4.000.000 €
Duração	10/2018 até 04/2022

- Fortalecer as condições para a implementação dos regulamentos para a gestão de riscos socioambientais no Sistema Financeiro Nacional; e
- Ampliar a oferta de serviços e instrumentos financeiros voltados para o financiamento do desenvolvimento sustentável no mercado brasileiro.

Campos de ação e potenciais impactos

- Aprimoramento das condições estruturantes para consolidar o mercado de financiamento sustentável no Brasil.
- Análise de relevância das leis, estratégias e iniciativas existentes em relação a seus efeitos no mercado financeiro verde.
- Avaliação de consequências sociais causadas por medidas governamentais, visando uma transição justa (*Just Transition*) para uma economia de baixo carbono.
- Busca pelo aumento de transparência (redução de assimetria de informação) no mercado financeiro e melhoria



FiBraS | Finanças
Brasileiras
Sustentáveis

Esquerda: Participantes do workshop de planejamento no início do projeto; colaboradores do Ministério da Economia, Banco Central, da Agência Brasileira de Cooperação e consultores da GIZ

Direita: Nova identidade visual do projeto



Esquerda: Planta solar na América Latina

Direita: Uso sustentável de florestas tropicais no Brasil

- da gestão de riscos ambientais, sociais e de governança (ASG), com o apoio de grupo de trabalho no Laboratório de Inovação Financeira (LAB).
- Levantamento de experiências internacionais em *Blended Finance* e análise da viabilidade de implementação por bancos de desenvolvimento brasileiros.
 - Melhoria das condições para fiscalização da implementação das normas relativas à gestão de riscos socioambientais pelas instituições financeiras na concessão de crédito (grau de observância das instituições financeiras à Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014, do Conselho Monetário Nacional).
 - Criação de estrutura de assistência técnica voltada à concepção de produtos e instrumentos financeiros verdes com potencial de replicabilidade, a fim de contribuir para aumento da participação do investimento privado.
 - Fortalecimento de estruturas institucionais públicas e privadas por meio do diálogo, sistematização e compartilhamento de informações e conhecimentos.
 - Aperfeiçoamento da coordenação, cooperação e intercâmbio de experiências entre os atores envolvidos na agenda de Finanças Sustentáveis (G20, OCDE, TCFD e redes internacionais do setor financeiro).

O projeto contribui em especial para o cumprimento dos seguintes objetivos de sustentabilidade



Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Parceiro	Ministério da Economia Secretaria Especial de Fazenda Secretaria de Política Econômica Esplanada dos Ministérios Bloco P – 3º andar, sala 323 70048-900 Brasília — DF, Brasil
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Responsável	Sebastian Sommer fibras@giz.de	Endereço do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500
Publicado em	Julho de 2020		BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
			poststelle@bmz.bund.de www.bmz.de